

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA NA DISCIPLINA DE ÉTICA NO CURSO DE PSICOLOGIA

ODS (4)

Linda Gabriele Marcondes (Universidade de Taubaté)

Dr. Cesar Augusto Eugenio (Universidade de Taubaté)

Introdução

Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado no exercício da monitoria na disciplina de Ética, ofertada para uma turma de graduação em Psicologia pela Universidade de Taubaté. A monitoria é um espaço formativo que visa não apenas apoiar o professor na condução das atividades, mas também proporcionar ao monitor um contato direto com a prática pedagógica, ampliando sua compreensão sobre o ensino superior.

Segundo Frison e Moraes (2011)

“a monitoria consiste numa estratégia que colabora para a promoção dos processos de autorregulação da aprendizagem, porque valoriza o ensino entre pares e a discussão de estratégias de autorrevelação aplicadas a situações concretas, ou seja, a prática autorrefletida.” (FRISON;MORAES, 2011, p. 149)

Como as autoras mostram a monitoria pode ser entendida como um espaço de troca e de apoio pedagógico, não sendo somente uma função de simples reforço de conteúdo. Ela favorece a autorregulação da aprendizagem, ou seja, auxilia o estudante na capacidade do estudante de planejar, monitorar e avaliar o próprio processo de aprendizado. Isso acontece porque o ambiente da monitoria valoriza o ensino entre pares. Dessa forma, promove-se uma prática autorrefletida em que o aluno não apenas absorve o conteúdo, mas aprende a aprender, construindo autonomia e senso crítico, elementos essenciais para a formação no ensino superior.

Método

Durante o período da monitoria, estou realizando diferentes atividades de apoio ao docente e à turma. Auxiliei na organização e construção de slides, contribuindo para tornar as aulas mais visuais e dinâmicas. Além disso, ofereci sugestões de atividades voltadas ao desenvolvimento do senso crítico dos estudantes, com foco em dilemas éticos e discussões em grupo, estimulando a participação e a reflexão coletiva. Um dos pontos mais relevantes da experiência foi a oportunidade de ministrar metade de uma aula, colocando em prática habilidades de comunicação, didática e domínio do conteúdo. Essa vivência me permitiu perceber os desafios da condução de uma turma e a importância de estratégias diversificadas para manter o interesse e a participação dos alunos no ensino superior.

Resultados ou Resultados Esperados

A experiência como monitora da disciplina de Ética no curso de Psicologia proporcionou resultados significativos, tanto no aspecto pessoal quanto coletivo. Do ponto de vista individual, houve um claro aprimoramento das habilidades pedagógicas, especialmente na organização de conteúdos, no uso de recursos visuais e na condução de parte de uma aula. Essa vivência contribuiu para maior segurança na comunicação e para o desenvolvimento de postura crítica diante dos desafios da prática docente.

No âmbito coletivo, os alunos demonstraram maior engajamento durante as aulas em que foram utilizados os materiais preparados, como os slides e as atividades sugeridas. As discussões em grupo favoreceram a reflexão sobre dilemas éticos, ampliando a participação e estimulando diferentes pontos de vista. Além disso, observou-se um fortalecimento da integração entre professor, monitor e turma, criando um ambiente mais colaborativo e dinâmico.

Por fim, a experiência possibilitou compreender de maneira mais concreta a importância da monitoria como espaço formativo no ensino superior. Ao mesmo tempo em que auxilia o professor, a monitoria também oferece ao monitor a oportunidade de vivenciar o papel docente, antecipando desafios e responsabilidades que poderão fazer parte de sua trajetória profissional.

Conclusões ou Considerações finais

A experiência como monitora na disciplina de Ética mostrou-se extremamente significativa, tanto para minha formação acadêmica quanto para o fortalecimento de competências docentes. O envolvimento nas atividades possibilitou compreender de forma mais concreta o papel da ética na formação do psicólogo, ao mesmo tempo em que contribuiu para meu amadurecimento profissional. Dessa forma, a monitoria revelou-se um espaço de aprendizado mútuo, em que monitor, professor e estudantes compartilham saberes e constroem, de maneira colaborativa, um processo educativo mais enriquecedor.

Referências

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; MORAES, Márcia Amaral Corrêa de. AS PRÁTICAS DE MONITORIA COMO POSSIBILITADORAS DOS PROCESSOS DE AUTORREGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DISCENTES. **Poiesis Pedagógica**, Catalão, v. 8, n. 2, p. 144–158, 2011. DOI: 10.5216/rpp.v8i2.14064. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/14064>. Acesso em: 28 set.